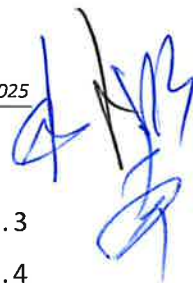


CONFRARIA DE
NOSSA SENHORA
DA NAZARÉ

Instituição Particular de Solidariedade Social

**RELATÓRIO DE
GESTÃO
2025**



Composição dos órgãos Sociais.....	3
Introdução	4
Valências.....	5
Creche e Jardim de Infância	5
Serviço de Apoio Domiciliário	5
Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI).....	6
Unidade de Internamento Particular	7
Centro Hospitalar da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré	8
Estrutura Residencial para Idosos	9
Centro de Dia.....	9
Centro Comunitário.....	9
Centro de Acolhimento especializado.....	10
Estrutura de Acolhimento Coletivo	11
Autonomia Supervisionada	12
Apartamentos de Autonomização	12
Santuário Nossa Senhora Nazaré	13
Património.....	13
Análise às demonstrações Financeiras.....	15
Demonstração de Resultados.....	15
Rendimentos	16
Vendas	17
Prestação de Serviços.....	17
Trabalhos Própria Instituição	18
Comparticipações e Subsídios à Exploração	19
Reversões de Imparidades	19
Outros Rendimentos e Ganhos	19
Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....	20
Gastos.....	20
CMVMC.....	21
Fornecimentos e Serviços Externos.....	21
Gastos com o Pessoal	22
Gastos de depreciação e amortização	23
Perdas por Imparidade	23
Outros gastos e perdas.....	23
Juros e gastos similares	24

Balanço Individual a 31-12-2025	25
Investimento	27
Resultados por Valências.....	29
Desinvestimento.....	30
Evolução Previsível	30
Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.....	30
Outras Informações.....	31
Proposta de aplicação de resultados	31
Conclusão	32



Composição dos órgãos Sociais

Órgãos eleitos em Assembleia Geral de 06-12-2024 para o quadriénio 2025/2028.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente:	José Bento Jordão
1º. Secretário:	Maria da Silva Batalha
2º. Secretário:	Américo Jorge Gaudêncio Barreira

Mesa Administrativa:

Presidente:	Nuno Alexandre Pedro Amaro Batalha
Secretário:	Dora Cristina Soares Batalha Silva
Tesoureiro:	Paulo Jorge Henriques Batista
1º. Vogal:	Carlos Alberto Conde Vasco
2º. Vogal:	João Paulo Légua Carlinhos

Conselho Fiscal:

Presidente:	Eunice Codinha de Brito
1º. Vogal:	Rogério Santos Serrador
2º. Vogal:	Henrique José Baptista Gândara



Introdução

O presente Relatório de Gestão tem como objetivo apresentar, de forma clara e sistematizada, as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados pela **Confraria de Nossa Senhora da Nazaré** ao longo do exercício de 2025. Este documento reflete o compromisso contínuo da instituição com a sua missão de promoção do bem-estar social, apoio às populações mais vulneráveis e desenvolvimento comunitário.

Num contexto marcado por desafios sociais e económicos significativos, a **Confraria de Nossa Senhora da Nazaré** procurou responder de forma eficaz às necessidades dos seus utentes, garantindo a qualidade dos serviços prestados e a sustentabilidade das suas respostas sociais. Ao longo do período em análise, foram implementadas diversas iniciativas e projetos que reforçaram a intervenção da Instituição nas áreas de apoio à infância, terceira idade, saúde, inclusão social, entre outras.

Este relatório inclui ainda uma análise da situação económica e financeira da instituição, evidenciando a gestão rigorosa dos recursos disponíveis, bem como os principais investimentos e parcerias estabelecidas. São igualmente identificados os constrangimentos enfrentados e as perspetivas futuras, numa lógica de melhoria contínua e reforço do impacto social.

Assim, o presente documento constitui não só uma obrigatoriedade estatutária de prestação de prestação de contas, mas também uma ferramenta de reflexão estratégica sobre o caminho a seguir pela **Confraria de Nossa Senhora da Nazaré**.



Valências

Creche e Jardim de Infância

As valências de Berçário, Creche e Pré-escolar representam as Valências dedicadas ao apoio à Infância conjuntamente com o Centro de acolhimento temporário de menores. A Instituição possui acordos de cooperação com o Instituto de Segurança Social para estas valências. O nº. de utentes abrangidos por acordo e a frequência média ao longo do ano, estão refletidos na tabela seguinte:

Valencia	Utentes (acordo)	Frequência média
Berçário	Acordo Gestão (Atípico)	37
Creche	62	77
Pré-Escolar	68	72

Pela análise da tabela, constata-se que a procura pelos nossos serviços supera a expectativa estimada aquando da celebração dos acordos não só na área de berçário e creche, como também no pré-escolar apesar da oferta da escola publica nesta área.

Relativamente às atividades letivas, as mesmas decorreram com toda a normalidade de acordo com os planos educativos elaborados pelos respetivos Educadores.

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos ou famílias, quando por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

O Serviço de Apoio Domiciliário tem protocolado com o Instituto de Segurança Social acordo para 70 utentes, divididos em duas Respostas Sociais. Apoio Domiciliário com acordo para 56 utentes e Apoio Domiciliário Integrado com acordo para 14 utentes.



O Serviço de Apoio Domiciliário destina-se a todos os indivíduos ou famílias residentes no concelho da Nazaré.

O Serviço de Apoio Domiciliário funciona sete dias por semana, incluindo feriados, das 08:45 horas às 13:45 horas e das 14:45 horas às 17:00 horas.

São efetuadas duas a três visitas diárias pelas ajudantes familiares, tendo em conta as necessidades de cada utente utentes.

Em termos de frequência, a Valência de Apoio Domiciliário teve uma média de utentes de 37 e a Valência de Apoio Domiciliário Integrado registou uma média de 11 utentes, ou seja, continua-se a acentuar de ano para ano a uma menor procura por este serviço face à capacidade instalada e aos acordos existentes.

Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) do Hospital da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré teve início a 5 de novembro de 2007, através de acordo celebrado entre a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, o Centro Distrital de Segurança Social de Leiria e a Confraria de Nossa Senhora da Nazaré.

A UCCI do Hospital da CNSN é constituída por duas Unidades, Unidade de Média Duração e Reabilitação e Unidade de Longa Duração e Manutenção.

A Unidade de Média Duração e Reabilitação é “uma Unidade de Internamento (...), para a prestação de cuidados clínicos, de reabilitação e de apoio psicossocial, por situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, a pessoas com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável”.

Tem por finalidade a estabilização clínica, a avaliação e a reabilitação integral do utente. O período de internamento na unidade tem uma previsibilidade superior a 30 dias e inferior a 90 dias. A Unidade assegura cuidados médicos diários, cuidados de enfermagem permanentes, cuidados de fisioterapia e terapia ocupacional, prescrição e administração de fármacos, apoio psicossocial, higiene, conforto, alimentação, convívio e lazer.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção é “uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, para prestar apoio social e cuidados de saúde de manutenção



peçoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio”.

Tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias. A unidade assegura atividades de manutenção e de estimulação, cuidados de enfermagem diários, cuidados médicos, prescrição e administração de fármacos, apoio psicossocial, controlo fisiátrico periódico, cuidados de fisioterapia e terapia ocupacional, animação sociocultural, higiene, conforto, alimentação, apoio no desempenho das atividades da vida diária e apoio nas atividades instrumentais da vida diária.

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados do Hospital da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré tem 26 Utentes, sendo que 8 pertencem à UCCI de Média Duração e Reabilitação e 18 pertencem à UCCI de Longa Duração e Manutenção.

Ao longo do ano de 2025 registou-se uma taxa de ocupação de 100% quer para a unidade de Média quer para Longa duração.

Unidade de Internamento Particular

A unidade de Internamento Particular da Confraria visa dar resposta, cada vez mais, a uma procura de doentes que não têm resposta no Serviço Nacional de Saúde, existindo neste momento lista de espera para este tipo de utentes. Trata-se sobretudo de utentes com necessidades médicas básicas, quase sempre acamados e com dificuldades de locomoção.

Para além da assistência médica, estes utentes podem dispor de um serviço de fisioterapia para recuperação das patologias associadas. Este serviço também está disponível para os utentes da UCCI.

Neste momento, a Unidade dispõe de uma capacidade de 40 camas, cuja taxa de ocupação se situou nos 100% durante o ano de 2025.

A Unidade de Internamento Particular, exigiu o mesmo esforço em termos de adaptação e procedimentos de toda a equipa que a UCCI, uma vez que a tipologia de utentes é bastante semelhante.



Centro Hospitalar da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré

Desenvolve a sua atividade no Edifício do antigo Hospital da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré. Presta um conjunto de serviços dos quais destacamos:

Consultas Externas das mais variadas especialidades;

Serviço na área da Radiologia;

Meios Complementares de diagnóstico na área da Gastroenterologia;

Cirurgia;

Serviço de Enfermagem;

Serviço de Fisiatria;

Serviço de análises clínicas.

A Instituição possui Convenções com o Ministério da Saúde para a área da Radiologia, Gastro e Fisiatria e detém um conjunto de acordos com os mais variados Sub Sistemas de Saúde e Companhias de Seguro.

Para a área da cirurgia mantém o protocolo no âmbito do Sigic – Sistema Integrado de Inscritos para Cirurgia para a especialidade de cirurgia geral e ortopedia. Nesta área registou-se um decréscimo acentuado na procura do nosso Centro Hospitalar no ano de 2025, tendo-se realizado somente pequenas intervenções cirúrgicas não convencionadas.

Na especialidade de Gastro mantemos o serviço operacional, sendo este, uma referência na oferta desta especialidade no concelho da Nazaré e no distrito de Leiria.

A especialidade de fisiatria/fisioterapia, de acordo com o trabalho já efetuado no ano anterior ao nível de investimento em equipamento e recursos humanos, registou em 2025 um forte impulso na procura deste serviço que se refletiu em resultados financeiros bastante satisfatórios.

De referir que funciona ainda nas Instalações do Centro Hospitalar, em regime de subaluguer, um conjunto de serviços na área da Medicina dentária.



Estrutura Residencial para Idosos

A estrutura residencial para idosos da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré é uma valência de apoio aos mais idosos que agrega também um Centro de Dia. A ERPI no seu conjunto tem capacidade para 78 idosos, 63 em regime de internamento e 15 em Centro de Dia, embora durante o ano de 2025 o Centro de Dia tenha registado a procura quase inexistente.

A Confraria de Nossa Senhora da Nazaré de Nazaré tem subscrito com o ISS, IP acordo de cooperação para esta Valência que abrange 60 utentes.

A ERPI para além de apoiar, acompanhar e estimular as atividades da vida diária de cada utente, procura oferecer um conjunto variado de atividades com o objetivo de satisfazer as necessidades e gostos pessoais dos seus utentes.

Durante o ano de 2025 foram efetuadas um conjunto de atividades com os idosos de acordo com o plano anual elaborado pelos respetivos técnicos.

A frequência média de utentes nesta Valência durante o ano de 2025 foi de 60 incluídos no acordo de cooperação e 3 utentes em regime extra acordo.

Centro de Dia

O Centro de Dia presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

Fomenta a satisfação das necessidades de subsistência e de existência do utente de forma a contribuir para o desenvolvimento das suas capacidades, retardamento do processo de envelhecimento através do convívio entre os indivíduos e do bem-estar destes.

Os idosos podem sempre usufruir do pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e da sua integração em atividades de animação sociocultural.

A Confraria de Nossa Senhora da Nazaré de Nazaré tem subscrito com o ISS, IP acordo de cooperação para esta Valência que abrange 5 utentes.

A frequência na valência foi de 1 utente.

Centro Comunitário

O Centro Comunitário da Nazaré é uma estrutura polivalente onde se desenvolvem serviços e atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com



vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido.

No Centro Comunitário desenvolvem-se ações tão diversificadas quanto as necessidades sentidas pela população, não sendo apenas o somatório das atividades dirigidas a pessoas e grupos de diversas faixas etárias, mas uma modalidade integrada e global de responder aos problemas das pessoas e das famílias.

Durante o ano de 2025, funcionou até ao mês de abril Centro de Acolhimento Coletivo. o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) e teve início em junho o Contrato local de desenvolvimento social – CLDS 5G que vigorará durante quatro anos.

Centro de Acolhimento especializado

A CAE presta serviços e desenvolve ações visando, em particular:

- a) Acolher, transitoriamente, crianças e jovens estrangeiros não acompanhados em programa residencial especializado, com medida de acolhimento de promoção e proteção "acolhimento residencial";
- b) Garantir às crianças e aos jovens acolhidos cuidados ajustados as suas necessidades individuais, proporcionando-lhes vivências tão próximas quanto possível da vivência familiar, que lhes permitam condições de educação, bem-estar e desenvolvimento integral;
- c) Garantir às crianças e aos jovens acolhidos o exercício efetivo dos seus direitos;
- d) Promover uma intervenção assente na relação e comunicação constante com as crianças e os jovens e entre as equipas, visando a promoção de uma cultura organizacional que seja a base para a aquisição de competências relacionais, pessoais e sociais, tendo por base um modelo de intervenção socio educativo, de caráter terapêutico;
- e) Promover condições seguras para um enquadramento psicossocial subsequente ao acolhimento, definindo e executando atempadamente um plano de preparação para a saída de acolhimento, mobilizando os recursos e as entidades necessárias para tal.
- f) Assegurar o cumprimento dos objetivos do acolhimento residencial, definidos no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 164/2019 bem como na Portaria n.º 450/2023, de 22 de dezembro.

Para a prossecução do número anterior, a CAE desenvolve as seguintes ações:

a) Ações promotoras da individualização e personalização do acolhimento, em função das características e necessidades emocionais das crianças e jovens, com vista ao fortalecimento do sentimento de pertença, do desenvolvimento de vinculações seguras e reparação de problemas emocionais, com particular enfoque nos problemas mais prevalentes resultantes da exposição ao trauma que assumem particularidades muito específicas nas crianças e jovens estrangeiras não acompanhados.

b) Ações promotoras que visam ultrapassar, entre outros aspetos, as dificuldades decorrentes das barreiras linguísticas e as diferenças culturais;

c) Ações promotoras do fortalecimento de segurança emocional e pessoal, através da participação ativa das crianças e jovens no funcionamento da CAE, da estruturação de atividade e dinâmicas de grupo terapêuticas, e do uso das vivências quotidianas como oportunidades para a promoção de aprendizagem e crescimento interno, que potenciem a sua autonomização;

d) Ações de promoção de uma cultura de comunicação aberta entre todos os elementos do CAE (entre cuidadores, entre cuidadores e jovens, bem como dos jovens entre si), prevenindo comportamentos disruptivos, individualmente ou em grupo, e modelando estilos saudáveis de relacionamento interpessoal;

e) Ações para a estimulação da autonomia e implementação de planos de preparação para a saída do CAE, que garantam um enquadramento psicossocial seguro e adequado.

Esta valência tem o protocolo vigente até ao final de 2026. Podendo o mesmo ser renovado.

Estrutura de Acolhimento Coletivo

Esta Estrutura protocolada, tem como objeto implementação de uma Estrutura destinada a acolher cidadãos deslocados da Ucrânia, em consequência dos recentes conflitos armados vividos naquele País, requerentes ou beneficiários de proteção temporária nos termos definidos pela Lei nº. 67/2023 de 23 de agosto e operacionalizada pelas RCM nº, 29-A/2022 e 29-D/2022.

Esta Estrutura está neste momento a funcionar no Centro Comunitário e tem capacidade para 12 utentes.

O presente protocolo expirou em abril de 2025.



Autonomia Supervisionada

Projeto protocolado através de acordo de cooperação. Tem como objeto a cooperação com vista a prestar apoio a jovens como medida de promoção e proteção, preferencialmente estrangeiros não acompanhados, a quem esteja aplicada a medida judicial de apoio para autonomia de vida ou outra em meio natural de vida, ou que estejam em processo de saída do sistema de promoção e proteção. Tem capacidade para 20 jovens. Este projeto funciona no prédio de Alcobaça que foi devidamente remodelado e equipado para o efeito.

Serve de complemento e de suporte à Casa de Acolhimento Especializado.

Apartamentos de Autonomização

Constitui objeto do presente acordo a definição dos termos e condições em que:

A Instituição desenvolve a resposta de Apartamento de Autonomização, no equipamento - Apartamento de Autonomização, localizado na Rua Eng. Duarte Pacheco n.º 18, 2.º andar esq., União de freguesias de Alcobaça e Vestiaria, concelho de Alcobaça, distrito de Leiria

O Centro Distrital presta o apoio técnico e financeiro à Instituição pelo desenvolvimento da resposta social de Apartamento de Autonomização.

- Objetivos:

1. O Apartamento de Autonomização proporciona aos/à jovens condições de acolhimento que permitem a satisfação das suas necessidades, o seu normal desenvolvimento e presta serviços e desenvolve atividades visando especialmente:

- Objetivo Geral:

Apoiar a transição para a vida adulta de jovens, reforçando as suas competências pessoais e sociais, nomeadamente através da dinamização de programas específicos, e ativação da rede de serviços e de apoios de que cada jovem possa beneficiar, promovendo a sua inclusão plena.

- Objetivos Específicos:

a. Mediar processos de autonomia de vida e de participação ativa de jovens, minimizando os riscos de exclusão social; --



b. Proporcionar a autonomia dos jovens nos contextos escolar, profissional e social, bem como o fortalecimento de relações;

c. Proporcionar aos jovens condições que lhes permitam adquirir progressivamente autonomia de vida e tomada de decisão, através de um projeto integrado de educação e formação, orientado para a aquisição ou desenvolvimento das necessárias competências, capacidades e sentido de responsabilidade, tecnicamente apoiado em:

> Processos individuais de acompanhamento e de apoio a nível psicossocial, material, de informação e de inserção sócio laboral;

> Dinamização de Programas específicos destinados ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais, escolares e profissionais dos jovens, avaliados anualmente.

Santuário Nossa Senhora Nazaré

O Santuário de Nossa Senhora da Nazaré, na sua vertente Cultural, assim como o Museu de Arte Sacra – Reitor Luís Nesí, mantiveram no ano de 2025 um elevado número de visitantes no circuito cultura.

De acordo com as estatísticas do ano de 2025, registámos 235.579 visitantes nestes espaços, dos quais 62203 correspondem a entradas pagas, sendo as restantes 173376, entradas de carácter gratuito, tratando-se de público escolar, turismo sénior e residentes locais.

Património

O presente Relatório de Gestão apresenta as atividades desenvolvidas pela **Confraria Nossa Senhora da Nazaré** ao longo do exercício de 2025], com especial enfoque na conservação, valorização e dinamização do património sob a sua responsabilidade. Enquanto instituição comprometida com a salvaguarda do património cultural e histórico, a **Confraria Nossa Senhora da Nazaré** tem vindo a afirmar o seu papel na preservação da identidade coletiva e na promoção do acesso da comunidade a bens de relevante valor patrimonial.

Durante o período em análise, a instituição desenvolveu um conjunto diversificado de iniciativas, incluindo ações de conservação e restauro, projetos de requalificação de espaços patrimoniais e atividades de sensibilização e educação patrimonial dirigidas a diferentes

públicos. Estas intervenções foram orientadas por princípios de sustentabilidade, rigor técnico e respeito pelo valor histórico e cultural dos bens intervencionados.

Foi dada continuidade aos projetos em curso e novas obras sempre com o objetivo de dotar os Edifícios e valências de melhores condições de forma a proporcionar a maior satisfação aos seus utilizadores. A discriminação dos investimentos encontra-se mais detalhada durante o relatório.

Análise às demonstrações Financeiras

Demonstração de Resultados

A demonstração de resultados evidencia um resultado líquido 179.835,88 €. Comparando este resultado com o ano de 2024, constata-se uma variação positiva de cerca de 45%.

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	9	5.348.569,69	4.809.995,90
Subsídios, doações e legados à exploração	11	135.091,62	57.385,59
Trabalhos para a própria entidade	5	81.700,00	118.725,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(712.166,30)	(710.208,56)
Fornecimentos e serviços externos	14.12	(1.257.453,14)	(1.185.963,54)
Gastos com o pessoal	12	(3.643.000,27)	(3.293.716,47)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.3	(258,40)	(1.987,72)
Outros rendimentos	14.13	711.284,72	731.028,25
Outros gastos	14.14	(147.746,77)	(72.946,17)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		516.021,15	452.312,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(315.218,30)	(290.378,12)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		200.802,85	161.934,16
Juros e rendimentos similares obtidos		3.463,39	-
Juros e gastos similares suportados	14.15	(24.430,36)	(38.015,11)
Resultados antes de impostos		179.835,88	123.919,05
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		179.835,88	123.919,05

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Entidade procedeu à reclassificação de determinadas rubricas nas demonstrações financeiras, com o objetivo de melhorar a apresentação e comparabilidade da informação financeira.

Em particular, verificou-se:

- A reclassificação de rendimentos anteriormente registados na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" para a rubrica "Vendas e serviços", no montante de €2.297.719 €, decorrente de uma recomendação da comissão de normalização contabilística que refere que o registo dos valores relativos aos acordos de cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, que estiverem dependentes da frequência dos utentes devem ser contabilizados como prestação de serviços numa conta 72. Relativamente aos acordos (atípicos) que não dependem da frequência dos utentes, os mesmos continuam a ser registados na conta de subsídios à exploração.

Estas reclassificações não tiveram impacto no resultado líquido do exercício nem no capital próprio da entidade, tendo sido apenas efetuadas para efeitos de apresentação.

Para efeitos de comparabilidade, os valores comparativos do exercício anterior foram ajustados em conformidade.

Rendimentos

Seguidamente detalhamos com uma breve explicação de cada uma destas rubricas.

TABELA 1

Rendimentos	2025	2024	%
Vendas	65.733,62	72.437,70	-9,25%
Prestação de Serviços	5.282.864,07	4.737.558,20	11,51%
Trabalhos Própria Instituição	81.700,00	118.725,00	-31,19%
Comparticipações Sub. Exploração	135.091,62	57.385,59	135,41%
Reversões	9.284,37	798,50	1062,73%
Outros Rendimentos e Ganhos	711.284,72	731.028,25	-2,70%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	3.463,39	0,00	0,00%
Total	6.289.421,79	5.717.933,24	9,99%

A tabela 1 mostra-nos a estrutura de Rendimentos.

Vendas

A rubrica de vendas, reporta-se às vendas da loja do Santuário. Registou uma quebra na ordem dos 9,2% face ao ano anterior.

TABELA 2

Prestação de Serviços	2025	2024	Variação	%
Infância e Juventude	1.244.505,67	1.106.751,19	137.754,48	12,45%
Terceira Idade	1.410.356,63	1.297.872,87	112.483,76	8,67%
UCCI	878.845,48	831.923,21	46.922,27	5,64%
Protocolos-CAE/AT/CAC/AH	762.271,74	614.032,44	148.239,30	24,14%
Internamentos Particulares	527.287,82	465.028,94	62.258,88	13,39%
Consultas Particulares	79.154,72	70.959,20	8.195,52	11,55%
Cirurgias	7.872,83	25.926,03	-18.053,20	-69,63%
Meios Comp. Diagnostico	194.799,31	205.797,90	-10.998,59	-5,34%
Medicina fisica e reabilitação	165.625,12	19.896,18	145.728,94	732,45%
Enfermagem	7.062,55	7.178,37	-115,82	-1,61%
Quotas Irmãos	3.997,20	4.009,20	-12,00	-0,30%
Cartões Saúde	1.085,00	1.070,00	15,00	1,40%
Total	5.282.864,07	4.650.445,53	632.418,54	13,60%

Prestação de Serviços

Antes do detalhe desta rubrica, informamos que a Entidade adotou em 2025 e de acordo com as recomendações da comissão de normalização contabilística que o registo dos valores relativos aos acordos de cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, que estiverem dependentes da frequência dos utentes devem ser contabilizados como prestação de serviços numa conta 72. Relativamente aos acordos (atípicos) que não dependem da frequência dos utentes, os mesmos continuam a ser registados na conta de subsídios à exploração. Neste contexto, as demonstrações financeiras foram ajustadas de acordo com estas recomendações.

Relativamente aos valores da tabela 2, destaca-se:

- ✓ Aumento global na área da Infância de cerca de 12,5%. Este aumento deve-se às atualizações dos acordos de cooperação e aumento das mensalidades dos utentes.
- ✓ Na área da Terceira Idade, regista-se um aumento global na ordem de 8,6 %. Para este aumento contribuiu decisivamente a atualização dos valores dos acordos de cooperação e das mensalidades, sobretudo na ERPI, apesar da menor frequência de utentes do apoio domiciliário.
- ✓ Na unidade de cuidados continuados verificou-se um aumento de 5,6% face ao ano de 2024. Este aumento está em linha com o aumento dos valores de atualização das diárias protocoladas.
- ✓ Os Protocolos relativos à Casa de Acolhimento Especializado, Autonomia supervisionada, Centro de Acolhimento Coletivo e Altas Hospitalares registaram uma atualização na ordem dos 24%, cuja contribuição do protocolo das “altas hospitalares” foi decisivo para este aumento. uma vez que teve início somente em 2025.
- ✓ Na unidade de internamento particular verificamos um aumento de 13% nos rendimentos relativamente ao ano anterior. Este acréscimo reflete também uma atualização crescente do valor das comparticipações dos utentes.

A área hospitalar registou um acréscimo de atividade nas consultas de especialidade, cirurgia e meios complementares de diagnóstico e enfermagem, tendo sido esta diminuição compensada com o aumento exponencial dos valores registados na prestação de serviços de fisioterapia.

Trabalhos Própria Instituição

Foram registados trabalhos para a própria Instituição no valor de 81.700 €, que refletem a valorização dos ativos com meios próprios da Instituição, nomeadamente pessoal. Os ativos objetos desta valorização foram o coreto sito no Largo N^a. Sr^a. da Nazaré, refeitório do pessoal, Igreja da Misericórdia e Teatro Chaby Pinheiro.



Comparticipações e Subsídios à Exploração

TABELA 3

Descrição	2025	2024	Variação	%
Instituto de Emprego e Formação Profissional	22.671,61	10.530,03	12.141,58	115,30%
Município Nazaré	5.225,00	170,00	5.055,00	2973,53%
Poapmc - Distribuição Generos Alimentares	54.195,01	46.685,56	7.509,45	16,09%
POISE-03-4232-FSE-000287 - CLDS 5G	53.000,00		53.000,00	
Total	135.091,62	57.385,59	77.706,03	135,41%

Os subsídios de outras Entidades Publicas registaram um aumento global de cerca de 135%

Para este aumento contribuiu:

- O IEFP que subsidiou 3 funcionários que estão englobados em projetos de emprego;
- Subsídio do Município relativo ao Centenário do Teatro Chaby Pinheiro no âmbito cultural;
- Reconhecimento para o ano de 2025 dos dois projetos de distribuição de bens alimentares identificados em termos de candidatura como PESSOAS-FSE+-006095 PA(3) e PESSOAS-FSE+-006095;
- Início do Projeto CLDS 5G – Contrato local de desenvolvimento social que terá a duração de 4 anos, cujo valor anualizado a reconhecer para o ano de 2025 foi de 53.000€.

Reversões de Imparidades

O valor das reversões de imparidades registadas registou um aumento significativo de 1062% face a ano de 2024 que tinha registado um valor insignificante;

Outros Rendimentos e Ganhos

TABELA 4

Descrição	2025	2024	%
Rendimentos Suplementares	253.704,20	274.522,65	-7,58%
Descontos de pronto pagamento obtidos	481,51	1.429,70	-66,32%
Rendimentos e ganhos em invest.não financeiros	362.312,49	299.374,78	21,02%
Outros rendimentos e ganhos	94.786,52	155.701,12	-39,12%
Total	711.284,72	731.028,25	-2,70%

A conta de outros rendimentos registou em termos globais uma diminuição de cerca de 2,7 %.

Nesta rubrica destacamos:

- ✓ Aumento pouco significativo (1,4%) nas visitas ao Santuário;
- ✓ Diminuição de 8,7% de atribuição de donativos;
- ✓ Aumento de Rendimentos em investimentos não financeiros em 21%, nomeadamente em rendas;
- ✓ Diminuição de 55% em correções relacionadas com anos anteriores;
- ✓ Aumento no valor da Imputação de subsídios para investimentos em cerca de 74% em virtude do acréscimo numa viatura ao ativo que foi subsidiado com subsídio ao investimento.

Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Foi contabilizado um valor de 3.463 € de juros provenientes de aplicações financeiras.

Gastos

A classe de gastos dividiu-se, segundo a tabela:

TABELA 5

Gastos	2025	2024	%
CMVMC	712.166,30	710.208,56	0,28%
Fornecim.e Serviços Externos	1.257.453,14	1.185.963,54	6,03%
Gastos com o Pessoal	3.643.000,27	3.293.716,47	10,60%
Outros gastos e perdas	147.746,77	72.946,17	102,54%
Gastos de depreciação e amortiz.	315.218,30	290.378,12	8,55%
Perdas por Imparidade	9.542,77	2.786,22	242,50%
Juros e gastos similares	24.430,36	38.015,11	-35,74%
Total	6.109.557,91	5.594.014,19	9,22%

CMVMC

Verifica-se pela tabela que os gastos gerais da Instituição aumentaram cerca de 9,22%.

A conta de custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas registou uma pequeníssima subida, mantendo-se quase inalterado o valor de 2024.

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos divide-se da seguinte forma:

TABELA 6

Descrição	2025	2024	Variação	%
Subcontratos	234.547,41	196.351,28	38.196,13	19,45%
Serviços especializados	570.783,30	570.726,26	57,04	0,01%
Materiais	52.733,63	61.499,61	-8.765,98	-14,25%
Energia e fluidos	266.193,72	231.546,10	34.647,62	14,96%
Deslocações, estadas e transportes	6.360,69	8.228,97	-1.868,28	-22,70%
Serviços diversos (*)	126.834,39	117.611,32	-9.223,07	7,84%
Rendas e alugueres	9.116,36	7.321,61	1.794,75	24,51%
Comunicação	29.224,46	34.877,62	-5.653,16	-16,21%
Seguros	19.230,42	14.787,37	4.443,05	30,05%
Outros	69.263,15	60.624,72	8.638,43	14,25%
Total	1.257.453,14	1.185.963,54	53.043,46	6,03%

Pela análise da tabela constata-se que os FSE registaram um aumento global de 6%.

Como factos mais relevantes a registar destacamos:

- ✓ Uma diminuição de 19,45% em subcontratos de serviços médicos hospitalares (Empresas Médicas) fruto de uma maior atividade sobretudo na especialidade de Fisiatria que registou um forte incremento face a 2024;
- ✓ A conta de serviços especializados manteve um valor similar ao de 2024;
- ✓ Redução de 14,25% na aquisição de materiais, sobretudo em ferramentas de desgaste rápido e material de escritório;
- ✓ Aumento de 15 % na aquisição de energia e fluidos. Este aumento verificou-se em todas as subcontas desta rubrica, ou seja, eletricidade, combustíveis para viaturas, gás natural e água;
- ✓ Aumento de 7,8% nos restantes serviços diversos que incluem esta conta de FSE. Todas as subcontas registaram aumentos com exceção da conta de comunicações que teve uma diminuição na ordem dos 16%.

Gastos com o Pessoal

A Conta de gastos com o pessoal teve o seguinte desempenho:

TABELA 7

Descrição	2025	2024	Variação	%
Remunerações ao Pessoal	2.908.439,00	2.639.900,21	268.538,79 €	10,17%
Indemnizações	22.481,20	14.881,19	7.600,01 €	51,07%
Encargos sobre as Remunerações	632.525,99	577.553,97	54.972,02 €	9,52%
Seguros de Acid. no Trabalho e Do. Profissionais	42.038,62	31.753,76	10.284,86 €	32,39%
Outros Gastos com o Pessoal	37.515,46	29.627,34	7.888,12 €	26,62%
Total	3.643.000,27	3.293.716,47	349.283,80 €	10,60%

No ano de 2025 verificou-se um aumento global dos gastos com pessoal em cerca de 10,6%. Este aumento justifica-se basicamente:

- ✓ Atualizações de salários de acordo com a legislação, nomeadamente com a atualização do SMN.
- ✓ Atualização de outros salários não impostos por diploma legal.

O número médio de funcionários manteve-se quase inalterado face ao ano anterior com diferença de apenas uma unidade. O número médio de funcionários no ano de 2025 foi de 193.

Gastos de depreciação e amortização

As amortizações estão divididas da seguinte forma:

TABELA 8

Depreciações	2025	2024	%
Edifícios e outras construções	186.441,92	176.592,52	5,58%
Equipamento básico	99.635,34	79.811,31	24,84%
Equipamento de transporte	27.271,84	31.684,34	-13,93%
Equipamento administrativo	1.224,57	1.224,58	0,00%
Outros Ativos fixos tangíveis	644,63	1.065,37	-39,49%
Total	315.218,30	290.378,12	8,55%

O valor das amortizações registou uma diminuição em cerca de 8,5 % relativamente ao ano anterior. Este valor é consequência do investimento significativo que ocorreu nos últimos anos.

Perdas por Imparidade

A Instituição registou perdas por imparidades de créditos de clientes e utentes no valor de 9.542€, correspondente a um aumento significativo de 242%.

Outros gastos e perdas

TABELA 9

Descrição	2025	2024	%
Impostos	14.168,05	11.160,83	26,94%
Outros Gastos e Perdas	131.978,72	54.549,84	141,94%
Custos com apoios financeiros concedidos	1.600,00	7.235,50	-77,89%
Total	147.746,77	72.946,17	102,54%

A rubrica de Outros gastos registou um aumento significativo de 102%. Este aumento está diretamente relacionado com 3 correções realizadas ao ano anterior. A primeira correção deveu-se a um acréscimo de rendimentos realizado em 2024, relativo a um Programa de Apoio à compensação salarial no pré-escolar no valor de 22.928 €. A segunda correção importante foi realizada no valor cerca de 60.000 € relacionada com a devolução de valores

recebidos relativos a protocolos celebrado com Alto Comissariado para as Migrações. Esta devolução deveu-se ao facto de os utentes não terem correspondido em termos de frequência com as condições existentes nos protocolos. A terceira correção no valor de está também relacionada com um acerto de contas não elegíveis de um Projeto (Projº. CENTRO-05-4740-FSE-002572 PA) no valor de cerca de 6.230 €.

Juros e gastos similares

TABELA 10

Descrição	2025	2024	%
Juros suportados	24.430,36	38.015,11	-35,74%
Total	24.430,36	38.015,11	-35,74%

A rubrica de juros e gastos similares registou uma diminuição de 35%. Esta diminuição está em linha de conta com consistência dos últimos anos, que têm permitido libertar meios para a atividade sem recorrer a financiamentos para a atividade corrente. No entanto no ano de 2025 foi subscrito pela Confraria de Nossa Senhora da Nazaré um novo contrato de financiamento no valor de 80.000 € destinado a financiar a instalação de painéis solares nos edifícios do Hospital e Jardim de Infância que permitirá uma poupança de energia que ajudará a amortizar este financiamento.

De referir ainda que os gastos em comissões e outros associados aos gastos de financiamento cifraram-se em 9.976€ que representa uma diminuição de 7,8% face ao ano anterior. Estes gastos estão registados na conta de FSE.

Balanço Individual a 31-12-2025

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	4.514.419,63	4.529.231,49
Bens do património histórico e cultural	5	688.748,29	673.127,29
Investimentos financeiros	14.1	5.000,00	25.839,65
Fundadores/beneméritos/pat./doadores/assoc./membros		-	-
Subtotal		5.208.167,92	5.228.198,43
Ativo corrente			
Inventários	8	59.765,01	87.577,85
Créditos a receber	14.3	421.987,17	261.238,89
Adiantamentos a fornecedores		6.731,46	6.513,16
Estado e outros Entes Públicos	14.9	25.923,23	28.638,46
Fundadores/beneméritos/pat./doadores/assoc./membros	14.2	26.949,10	23.626,90
Outros créditos a receber	14.4	321.125,51	313.809,77
Diferimentos	14.5	24.033,81	25.477,42
Outros Ativos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	14.6	259.716,45	313.719,92
Subtotal		1.146.231,74	1.060.602,37
Total do Ativo		6.354.399,66	6.288.800,80
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14.7	129.744,81	129.744,81
Reservas	14.7	63.705,09	63.705,09
Resultados transitados	14.7	2.720.636,57	2.593.217,52
Excedentes de revalorização	14.7	426.449,89	429.949,89
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.7	1.011.401,87	1.044.540,61
Resultado Líquido do período		179.835,88	123.919,05
Total do fundo do capital		4.531.774,11	4.385.076,97
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	275.306,15	406.583,32
Outras dividas a pagar			
Subtotal		275.306,15	406.583,32
Passivo corrente			
Fornecedores	14.8	402.719,17	480.108,49
Adiantamentos de clientes	14.3	6.300,70	5.443,97
Estado e outros Entes Públicos	14.9	153.821,66	143.345,33
Financiamentos obtidos	7	208.519,93	203.793,88
Diferimentos			
Outras dividas a pagar	14.10	775.957,94	664.448,84
Outros passivos financeiros			
Subtotal		1.547.319,40	1.497.140,51
Total do passivo		1.822.625,55	1.903.723,83
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.354.399,66	6.288.800,80

Pela análise do Balanço da Instituição à data de 31-12-2025, podem-se retirar algumas conclusões / comentários que passamos a explicar abaixo (todas as tabelas abaixo apresentadas se encontram expressas em euros):

O ativo não corrente apresenta uma variação negativa de cerca de 0.38%. Para esta diminuição contribuiu a decisão de resgatar o valor dos fundos de compensação salarial.

Relativamente ao ativo corrente, regista uma variação positiva de cerca de 8%. Como factos mais importantes, destacamos:

- Os inventários sofreram uma diminuição de 31%.
- O saldo de clientes registou um aumento de 61%.
- A rubrica de adiantamento a fornecedores aumentou cerca de 3,35%.
- A rubrica de estado e outros antes públicos diminuiu cerca de 9,4%. Esta rubrica está diretamente relacionada com os pedidos de reembolso de iva.
- A conta de associados registou um aumento ligeiro de 14%.
- O saldo de outros créditos a receber registou um aumento de 2,3%.
- A conta de diferimentos diminuiu cerca de 2.3%.
- A rubrica de caixa e depósitos bancários regista uma diminuição de 17%.

Os fundos Patrimoniais registaram uma variação positiva de 3,3 %, sobretudo devido ao incremento dos resultados positivos de anos anteriores.

Relativamente ao passivo não corrente (Financiamentos obtidos), registou uma diminuição de cerca de 32%, consistente com o último ano.

O passivo corrente global registou um aumento face ao ano anterior de 3,5%.

Destas rubricas destaca-se essencialmente:

- ✓ Os Fornecedores registaram uma diminuição de cerca de 16%.
- ✓ Adiantamento de clientes registou um aumento de 15%
- ✓ Estado e outros antes públicos 7,3%.
- ✓ Financiamentos obtidos, registou um aumento de 2,3% essencialmente devido ao novo financiamento para o investimento já mencionado anteriormente (painéis solares).
- ✓ A rubrica de outras dividas a pagar que registou um aumento de 16,7%.

Finalmente acrescentar que o passivo global diminuiu em 4,2%.



Investimento

No que respeita ao investimento, a tabela seguinte mostra-nos o volume de investimento realizado no ano de 2025. Este valor registou uma diminuição de 34%, face ao ano anterior. Os investimentos realizados foram considerados prioritários face às necessidades evidenciadas, pelos novos projetos e pelas valências:

TABELA 11

Investimento	2025	2024	%
Edifícios e Outras Construções	167.972,06	212.310,44	-20,88%
Equipamento Básico	198.487,03	98.301,26	101,92%
Equipamento de Transporte			
Equipamento Administrativo	2.762,84	653,01	323,09%
Outras Imobilizações	1.779,71	1.954,52	-8,94%
Tangíveis em curso	-54.974,20	166.482,93	-133,02%
Total	316.027,44	479.702,16	-34,12%

O investimento mais relevante efetuado foi:

Edifícios e outras Construções:

- ✓ Remodelação da cozinha;
- ✓ Remodelação do refeitório do pessoal;
- ✓ Remodelação do Coreto – Largo N^a. Sr^a. Nazaré
- ✓ Conclusão das obras de remodelação das floreiras e respetivos arranjos no Largo de N^a. Sr^a. Nazaré;
- ✓ Obras de conservação da Igreja da Misericórdia;
- ✓ Obras de conservação no teatro Chaby Pinheiro;

Equipamento básico:

- ✓ Equipamento de alojamento de utentes;
- ✓ Diverso equipamento medico hospitalar;
- ✓ Máquinas motoras e operadores – Bombas de sistema de vácuo;
- ✓ Equipamento de refeitório;
- ✓ Equipamento de cozinha – aquisição de marmita;
- ✓ Mobiliário e equipamento social – equipamento diverso para o Jardim Infância;
- ✓ Equipamentos Elétricos – Destaca-se a aquisição de um sistema de som para a praça de touros, Teatro Chaby Pinheiro e Largo N^a. Sr^a. Nazaré;

- ✓ Equipamento de vigilância e segurança – Equipamento de Sistema de detecção incêndios no Centro Comunitário;
- ✓ Equipamento de centrais fotovoltaicas – Aquisição de painéis solares para os edifícios do Hospital e Jardim de Infância;

O investimento em edifícios e outras construções mencionado acima, foi efetuado com recurso ao pessoal da instituição, tendo sido contabilizado com trabalhos para a própria entidade o valor apurado para a mão de obra dos funcionários da Instituição.



Resultados por Valências

Valência	Rendimentos	Gastos	Resultado
Com acordo de Cooperação			
90001 - Creche	509.451,85	422.630,85	86.821,00
90002 - Berçário	119.098,77	57.700,02	61.398,75
90003 - Pré - Escolar	318.289,96	467.836,03	-149.546,07
90005 - ERPI (Lar 3ª. Idade)	1.103.994,23	1.021.411,99	82.582,24
90006 - Centro de Dia	3.617,50	4.740,19	-1.122,69
90007 - Apoio Domiciliário	344.293,87	329.664,96	14.628,91
90008 - Apoio Domiciliário Integrado	116.532,26	77.623,36	38.908,90
90011 - Centro Acolhimento Menores	305.290,47	312.840,42	-7.549,95
Sub Total	2.820.568,91	2.694.447,82	126.121,09
Outras Valências/Atividades			
90009 - Unidade Cuidados Continuados	996.431,73	853.087,22	143.344,51
90010 - Centro Hospitalar			
9001001 - Consultas Externas	89.722,99	100.324,94	-10.601,95
9001002 - Internamento Particular	578.897,17	751.387,36	-172.490,19
9001003 - Cirurgia	9.011,07	47.354,67	-38.343,60
9001004 - Enfermagem	6.919,66	1.870,20	5.049,46
9001005 - Meios C. Diagnóstico	208.197,70	258.212,60	-50.014,90
9001006 - Fisioterapia	218.911,63	155.324,81	63.586,82
Sub Total	2.108.091,95	2.167.561,80	-59.469,85
90004 - Centro Comunitário			
9000403 - Geral	1.159,76	18.381,50	-17.221,74
90012 - Prédios			
9001201 - Praça Touros	26.858,36	24.120,83	2.737,53
9001202 - Teatro Chaby Pinheiro	18.470,00	14.587,50	3.882,50
9001202 - Outros Predios	413.541,27	89.391,92	324.149,35
90014 - Santuário			
9001401 - Loja e Circuito	127.944,72	65.885,35	62.059,37
9001402 - Outras Atividades	122.579,66	117.743,06	4.836,60
90023 - IEFP - Medidas de Apoio	18.152,22	30.237,04	-12.084,82
90025 - POAPMC	54.687,64	11.645,35	43.042,29
90026 - Sanitários	20.191,37	18.235,05	1.956,32
90029 - Casa de Acolhimento Especializad	428.635,08	381.213,85	47.421,23
90030 - Autonomia Supervisionada	117.585,21	67.359,02	50.226,19
90031 - Projeto Redes	0,00	6.236,83	-6.236,83
90032 - Protocolos ACM	26,45	64.563,00	-64.536,55
90033 - Centro Acolhimento Coletivo	15.013,74	26.738,96	-11.725,22
90034 - Apartamentos autonomização	141.016,78	86.343,90	54.672,88
90035 - CLDS - 5G	54.694,65	56.425,39	-1.730,74
90036 - Altas Hospitalares	237.894,48	203.764,99	34.129,49
90099 - Geral (Comuns)	25.495,91	140.612,53	-115.116,62
Sub Total	1.822.787,54	1.405.104,57	400.461,23
Serviços Auxiliares			
901003 - Serviços Apoio			
90100301 - Serviços transportes	1.020,30	23.431,30	-22.411,00
90100302 - Serviços Limpezas	190,37	6.899,92	-6.709,55
90100303 - S. Manutenção - Obras	4.585,10	90.125,32	-85.540,22
901004 - Dep.Financiro/R. Humanos	4.544,57	115.970,85	-111.426,28
901005 - Administração	1.117,20	62.306,74	-61.189,54
Sub Total	11.457,54	298.734,13	-287.276,59
Totais	6.762.905,94	6.565.848,32	179.835,88



Pela análise da tabela relativa aos resultados por valência, verificou-se um aumento significativo no resultado das valências com acordos de cooperação na ordem dos 116.000€.

Na área da Saúde, embora ainda apresente resultados negativos, houve uma evolução favorável de 50% face ao ano anterior, em virtude fundamentalmente do incremento da especialidade de Fisiatria.

Os prédios geraram um resultado de 330 mil euros, que corresponde a um aumento de 18% face a 2024.

O Santuário obteve um acréscimo de resultados em relação a 2024 na ordem dos 6,4%

Finalmente de referir que os gastos comuns e as Valências de Apoio contribuíram, com um resultado negativo na ordem dos 402 mil euros.

Desinvestimento

Não ocorreu durante o ano de 2025 qualquer tipo de desinvestimento

Evolução Previsível

Para o ano de 2026 a evolução previsível da Entidade estará em linha com o que foi proposto aos Irmãos no orçamento e plano de ação da Mesa Administrativa.

Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Como facto relevantes ocorridos após o termo do exercício, importa frisar que infelizmente devido à tempestade Kristin ocorrida em fevereiro de 2026 em Portugal e sobretudo na região de Leiria onde se insere a nossa Instituição, provocou enormes estragos nas instalações e equipamentos que poderão ter impacto no resultado da atividade para o ano de 2026. Neste contexto a Confraria de Nossa Senhora da Nazaré, já se precaveu para este impacto, tendo procurado apoios Estatais existentes para o efeito, tendo obtido uma isenção das contribuições a apagar a Segurança Social durante o primeiro semestre, o que terá um impacto positivo no desempenho económico financeiros do próximo ano na ordem dos 300.000€.

De referir também que foram já durante o corrente ano aprovados dois projetos relativos ao Plano de Recuperação e Resiliência, cujo objeto será a intervenção no Hospital, sobretudo na área dos Cuidados Continuados que permitirá remodelar quer em termos de obra, quer em termos de equipamento, toda a estrutura agora existente. Um dos projetos, após a sua execução, permitirá a revisão do acordo para esta área de mais 14 camas o que

corresponderá a um aumento de 53%. Estes projetos terão um financiamento de cerca de 1.030.000 €.

Outras Informações

No âmbito da preparação do relatório de contas da Confraria, importa esclarecer o tratamento contabilístico adotado relativamente à verba associada ao acordo de balancê celebrado com a Segurança Social.

Apesar de existir o referido acordo, verifica-se que, até à presente data, os montantes previstos não estão a ser pagos pela Segurança Social. Sabendo que o Estado e Organismos públicos nem sempre cumprem com os acordos, e atendendo ao princípio da prudência e às normas contabilísticas aplicáveis, a Confraria optou por não reconhecer como rendimento efetivo os valores ainda não recebidos.

Assim, a verba em questão encontra-se devidamente identificada e registada em contas de natureza apropriada, refletindo a sua expectativa de recebimento, mas sem impacto direto nos resultados do exercício enquanto não se verificar a sua efetiva liquidação.

Esta abordagem visa garantir a transparência e o rigor das demonstrações financeiras, evitando a sobreavaliação dos proveitos e assegurando uma imagem fiel da situação económica e financeira da Confraria.

A Direção mantém diligências junto da Segurança Social com vista à regularização dos montantes em dívida, sendo que qualquer evolução relevante será refletida nos períodos contabilísticos subsequentes

Proposta de aplicação de resultados

Considerando que Confraria N^a. Sr^a. Nazaré encerrou as contas relativas ao exercício de 2025 com resultados líquidos positivos no montante de 179.835,88 €; propõe-se que o referido Resultado Líquido das contas do exercício de 2025 seja integrado na conta de “Resultados Transitados”.

Conclusão

Em síntese, a análise das contas relativas ao período em apreço evidencia uma gestão pautada pelo rigor, transparência e compromisso com a missão social da instituição. Apesar dos desafios enfrentados, nomeadamente ao nível da crescente procura pelos serviços prestados, a Confraria de Nossa Senhora da Nazaré conseguiu assegurar a continuidade e qualidade das suas respostas sociais.

Os resultados apresentados refletem um equilíbrio financeiro globalmente positivo, sustentado por uma gestão prudente dos recursos e pelo contributo fundamental de parceiros, colaboradores e voluntários. Ainda assim, importa reforçar a necessidade de diversificação das fontes de financiamento e de otimização contínua dos custos, de forma a garantir a sustentabilidade futura da instituição.

Por fim, reafirma-se o compromisso desta Instituição em prosseguir a sua missão com responsabilidade, procurando responder de forma eficaz às necessidades da comunidade, mantendo elevados padrões de qualidade e promovendo o impacto social das suas intervenções.

Sítio da Nazaré, 27 de abril de 2026.

A MESA ADMINISTRATIVA

The image shows four handwritten signatures in blue ink. The first signature is a large, stylized 'A' with a cross inside. The second signature is 'Dra. B. J. L.'. The third signature is 'J. L. L.'. The fourth signature is 'R. L. L.'.